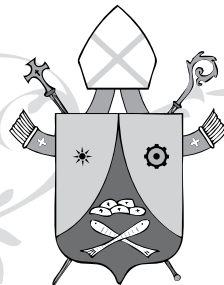




Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Nº 1775 - 17/01/2010



2º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“Fazei o que ele vos disser!”



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, a maior vontade de Deus é que toda a humanidade se salve e comece a experimentar a vida em plenitude. Os cristãos têm Maria, mãe e modelo, como a intercessora que acompanha a missão dos discípulos ao longo da História. Iniciemos nossa participação nas bodas do Cordeiro, cantando:

1. CANTO DE ABERTURA

1. Sabe quanto custa um filho seu partir, / certo que uma herança poupará suor? / O silêncio diz que vai se ferir. / Ao cair em si, nada ao seu redor.

Vamos preparar tudo sem igual: / tragam do rebanho o que melhor cresceu; / roupas e um anel, nem perguntem qual, / que hoje este meu filho renasceu!

2. Sabe quanto custa ter um filho seu / longe, sem notícias, descuidado assim? / A esperança diz que não se perdeu: / logo voltará, tenho bem pra mim!

3. Sabe quanto custa ter um filho ao léu, / fome, desconsolo, triste, sem ninguém? / Coração me diz: vai sentir-se um réu, / mas se levantar saberá também!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*).

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai com bondade as preces do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A Palavra de Deus é sinal sempre evidente de sua predileção por nós. Ela nos chama e nos motiva a reconhecermos os dons que recebemos e a nos comprometermos com o projeto de amor. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 62,1-5)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não descansarei, enquanto não surgir nela, como um luzeiro, a justiça e não se acender nela, como uma tocha, a salvação. As nações verão a tua justiça, todos os reis verão a tua glória; serás chamada com um nome novo, que a boca do Senhor há de designar. E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, um diadema real nas mãos de teu Deus. Não mais te chamarão Abandonada, e tua terra não mais será chamada Deserta; teu nome será Minha Predileta e tua terra será a Bem-Casada, pois o Senhor agradou-se de ti e tua terra será desposada. Assim como o jovem desposa a donzela, assim teus filhos te desposam; e como a noiva é a alegria do noivo, assim também tu és a alegria de teu Deus.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 95 (96)

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, manifestai os seus prodígios entre os povos!

- Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai e bendizeis seu santo nome!
- Dia após dia anunciai sua salvação, / manifestai a sua glória entre as nações / e entre os povos do universo, seus prodígios!
- Ó família das nações, dai ao Senhor, / ó nações, dai ao Senhor poder e glória, / dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! / Oferecei um sacrifício nos seus átrios.
- Adorai-o no esplendor da santidade, / terra inteira, estremecei diante dele! / Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!”, / pois os povos ele julga com justiça.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 12,4-11)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria. A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo Espírito. A outro, a fé no mesmo Espírito. A outro, o dom de curas no mesmo Espírito. A outro, o poder de fazer milagres. A outro, profecia. A outro, discernimento de espíritos. A outro, falar línguas estranhas. A outro, interpretação de línguas. Todas estas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia.

No casamento de Caná, de água vinho fez Jesus, / manifestou-lhes a sua glória e os discípulos creram na luz!

10. EVANGELHO (Jo 2,1-11)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. Jesus respondeu-lhe: “Mulher, porque dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galiléia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Rezemos, irmãos, apresentando ao Senhor as preces de nossa comunidade, confiantes na intercessão de Maria santíssima e no amor do Pai por nós:

L. Senhor, que a vossa família aqui reunida em torno do vosso altar possa ser sempre sinal do vosso Reino e convite para a humanidade, nós vos pedimos:

T. Realizai em nós, Senhor, as obras do vosso amor!

L. Senhor, que todas as dores e sofrimentos do mundo sejam transformados, pela esperança, em anseios de vida nova, nós vos pedimos:

T. Realizai em nós, Senhor, as obras do vosso amor!

L. Senhor, que as famílias encontrem os caminhos do diálogo e da felicidade e aprendam o valor da vida em comunhão convosco, nós vos pedimos:

T. Realizai em nós, Senhor, as obras do vosso amor!

(Preces da comunidade)

S. Em vosso imenso amor de Pai, acolhei e atendei nossas súplicas e orações, para que em nossa vida seja feita a vossa vontade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. “A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum.” E este Espírito recebido é para que, como Igreja que caminha, saibamos partilhar nossos dons com os mais necessitados do caminho. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Tanto que esperou pudesse um dia / chegar bem perto dizendo tudo! / Se não conseguiu como queria, / o seu silêncio não ficou mudo.

Ela muito amou, tem a minha paz. / Vai seguir caminho sem temor. / Sabe quem eu sou e será capaz / de espalhar na terra o meu amor!

2. Ela ultrapassou toda a medida, / não lhe bastando meros preceitos. / Lágrimas, perfume – que acolhida! / Nem se importando com preconceito.

3. Se ninguém ousou dizer bem claro / o que pensava daquele gesto, / Ele revelou como era raro / esse carinho tão manifesto.

4. Ele é sempre mais que um convidado: / se põe à mesa nutrindo a vida, / olha os corações e põe de lado / toda aparência, cura a ferida.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar constantemente da Eucaristia, pois, todas as vezes que celebramos este sacrifício, torna-se presente a nossa redenção. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORÇÃO EUCARÍSTICA VI -A

A Igreja a caminho da unidade

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso. Por esta razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (*dizendo*) com toda a Igreja a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja que está em Santo André. Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso papa Bento e o nosso bispo Nelson, e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

T. Confirmai na caridade o vosso povo!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, e

todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, disestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para banquete nupcial do Cordeiro! Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. *“Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” Aproximemo-nos da mesa do Senhor, onde Ele mesmo se dá em refeição.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. O meu Reino tem muito a dizer: / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que valem tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos / vão plantar o teu Reino! / O teu pão vai nos dar / teu vigor, tua paz!

2. O meu Reino se faz bem assim: / se uma ceia quiseres propor, / não convides amigos, irmãos, e outros mais. / Sai à rua à procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino, quem vai compreender? / Não se perde na pressa que têm / sacerdote e levita, que vão sem cuidar. / Mas se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / pro irmão agredido que viu no chão.

4. O meu Reino não pode aceitar / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um. / A humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão, / é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem / transformar as razões de viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / dar as mãos, repartir, acolher, servir.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Penetrarai-nos, ó Deus, com o vosso Espírito de caridade, para que vivam unidos no vosso amor os que alimentais com o mesmo pão. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *Para fazer a vontade de Deus e confiar nossa vida a Ele é que fomos constituídos filhos e filhas. Saíamos agora com a disposição de, com nossa vida, testemunharmos esse dom.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. O amor de Deus se mostra em pleno sol, / flore o jardim, dá vida ao beija-flor, / brinca no mar e as nuvens põe no céu / pra me dizer: / “grande é teu valor!” (bis)

2. O amor de Deus vem antes e depois / e vai além dos sonhos que aprendi, / não se desfaz nem mesmo ao dizer não, / é a luz que diz: / “filho, é por aqui!” (bis)

3. O amor de Deus renova os corações, / fala de paz, reparte sempre o pão, / fere o temor, enfrenta os desafios, / me faz dizer: / “tudo bem, irmão!” (bis)

4. O amor de Deus compõe e recompõe, / estende a mão, jamais exclui alguém, / frente ao rancor se firma no perdão, / fazendo ver: / “eu te quero bem!” (bis)

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Sm 15,16-23; Sl 79(50); Mc 2,18-22.

3ª feira: 1Sm 16,1-13; Sl 88 (89); Mc 2,23-28.

4ª feira: 1Sm 17,32-33.37.40-51; Sl 143(144); Mc 3,1-6.

5ª feira: 1Sm 18,6-9;19,1-7; Sl 55(56); Mc 3,7-12.

6ª feira: 1Sm 24,3-21; Sl 56(57); Mc 3,13-19.

Sábado: 2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27; Sl 79(80); Mc 3,20-21.

3º DTC: Ne 8,2-4a.5-6.8-10; Sl 18B(19); 1Cor 12,12-30; Lc 1,1-4;4,14-21.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010/2019

Diagramação: Engenho Nacional

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: Forma Certa Editora

Tiragem: 80.100 exemplares

www.diocesasantandre.org.br